



NOTA DE REPÚDIO

Deputados membros da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados manifestam **veemente repúdio** às declarações do presidente da FIFA - Fédération Internationale de Football Association -, senhor Joseph Blatter, sobre a Medida Provisória que estabelece novos critérios para o pagamento das dívidas fiscais dos clubes do futebol, em tramitação no Congresso Nacional, e que impõe penalidades para as instituições que não honrarem os acordos, declaração esta que atingiu em cheio a soberania nacional.

Blatter invocou declaração da ONU sobre a independência dos atos internacionais do futebol para fazer um apelo ao governo brasileiro: “Deixem o futebol em paz”. Além disso, declarou que “Temos estatutos claros”, numa espécie de provação e deboche ao Estado Brasileiro, como se aqui não se tivesse obrigações também a zelar por suas leis maiores. Conforme matéria em jornal, o presidente da FIFA ameaça intervir ou punir o Brasil, caso ocorram punições aos clubes devedores do fisco. Isso é um grande absurdo.

Surpreende e nos indigna esse tipo de manifestação, como se houvesse autoridade maior no futebol capaz de impor suas regras às decisões superiores do Estado Brasileiro. Não podemos aturar as ameaças do Senhor Blatter. Não é da competência de ninguém, e muito menos da FIFA, ditar normas sobre as decisões do governo federal e deste Congresso Nacional.

Nesse sentido, a Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados apoia integralmente a manifestação proposta pelo Deputado Deley, no sentido de aprovar esta “nota de repúdio” ao presidente da FIFA, Joseph Blatter, que em momento inoportuno e de forma inadequada criticou ações governamentais, ameaçando com punições medidas daí decorrentes.

Nunca aceitamos e não aceitaremos qualquer intromissão que comprometa a soberania dos atos do Estado Brasileiro.

Brasília, 31 de março de 2015.